



1 **ATA DO PLENO ORDINÁRIO DO CMAS, REALIZADO EM 06/06/2016**

2 Aos seis dias do mês de junho de dois mil e dezesseis, na Sala de Reuniões do Gabinete da  
3 Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos – SDSDH – localizada à sede da  
4 Prefeitura do Recife – sexto andar, às catorze horas e dez minutos, em segunda  
5 convocação, teve início a Reunião Plenária Ordinária do CMAS, sob a coordenação da  
6 Presidente Maria de Lourdes de Sousa, com a seguinte pauta: **1. Leitura e aprovação da**  
7 **ata da reunião plenária do dia 15/03/2016 e 26/04/2016; 2. Homenagem a Conselheira**  
8 **Inês Leitão – Representante do Lar do Nenen; 3. Demonstrativo Sintético-Financeiro**  
9 **Fundo a Fundo (FAF-PE) relativo ao 1º Quadrimestre de 2016; 4. Referendar a**  
10 **Resolução nº 011/2016 – CMAS referente à aprovação dos Demonstrativos dos**  
11 **Serviços/ Programas do Governo Federal – Sistema Único da Assistência Social/ IGD-**  
12 **SUAS/ IGD-PBF ano 2015; 5. Cenário Nacional do SUAS – XVIII Encontro Nacional do**  
13 **CONGEMAS; 6. Grupo de Monitoramento; 8. Apresentação das demandas das**  
14 **Comissões: Comissão de Normas e Fiscalização; Comissão de Orçamento e**  
15 **Finanças: Ofício nº 1780/CGPC/DEFNAS/SNAS/MDS de 10/05/2016 – referente ao**  
16 **processo 71001.117083/2008-79; 8. Informes gerais.** Estiveram presentes os/as seguintes  
17 Conselheiros/as: Ana Maria de Farias Lira – SDSDH; Sandra Costa Cavalvanti – Secretaria  
18 de Planejamento e Gestão; Rosemary Costa Santos – Secretaria de Saúde; Jara Pereira  
19 Lins – Secretaria de Mobilidade e Controle Urbano; Niedja Guimarães e Maria das Dores de  
20 oliveira Montenegro – Secretaria da Mulher; Maria Luiza Vita – Secretaria de Turismo e  
21 Lazer; Maria de Lourdes de Sousa – Casa Menina Mulher; Amanda Cavalcanti Belo –  
22 CREFITO; Telma Muniz Soares Barbosa – CIEE; Lucineide Vaz de Carvalho Amorim –  
23 ASSOBECECER; Maria Thereza Almeida Antunes – ASPAD; Anyse Carlyne de Jesus Rochas  
24 dos Santos – Pequeno Nazareno; Kadja Camilo Pacheco – Casa Rosa; Adailza de Oliveira  
25 Nascimento – SBB, conforme frequência anexa. A Presidente Maria de Lourdes de Sousa  
26 (Lourdinha) iniciou a reunião saudando a todos/as, explicando a razão de a reunião, prevista  
27 para ocorrer no dia trinta e um de maio, mas está acontecendo só hoje em função das  
28 chuvas ocorridas na semana passada que transtornou toda a cidade do Recife. Em seguida  
29 apresentou a Pauta a ser seguida. O primeiro ponto que seria a leitura e aprovação da ata  
30 da reunião plenária ocorrida no dia vinte e seis de abril do ano em curso. Feita a consulta a  
31 todos/as quanto ao recebimento da ata anterior por e-mail, e confirmado que receberam. Foi  
32 explicado que serão duas atas a serem aprovadas, a da reunião ocorrida em março, que foi  
33 remetida para aprovação neste pleno e a ata da reunião ocorrida no dia vinte e seis de abril.  
34 Não havendo observações para nenhuma das atas, as duas foram aprovadas. Passou-se  
35 imediatamente ao segundo ponto de pauta: **2. Homenagem a Conselheira Inês Leitão –**  
36 **Representante do Lar do Nenen**, espaço pedido pela Vice-presidente Ana Farias, que  
37 ressaltou a importância da referida conselheira, falecida no dia trinta e um de março próximo  
38 passado, aos oitenta e quatro anos de idade. Explicou ainda Ana Farias, que se sentia  
39 devedora desta homenagem, em razão da militância responsável e incansável de Inez  
40 explicando que não pode prestar por ocasião do sepultamento, última oportunidade de corpo  
41 presente, por impedimentos do trabalho. E na Missa de sétimo dia, à qual compareceu  
42 juntamente com a Conselheira Maria do Livramento (Lívia), não foi dado espaço, facultando  
43 a palavra para homenagens. E mesmo considerando que não havia mais a presença física,  
44 toda a história de luta e toda a energia deixadas por Inez ainda podem ser sentidas. Ana  
45 Farias fez a leitura de um poema de Cora Coralina, cujo título é: “Oferta de Aninha aos  
46 Moços”, explicando tratar-se este mesmo texto, do qual Inez apreciou muito quando foi lido



47 por Ana Farias na Missa de sétimo dia para uma amiga comum, Vaninha. Também propôs  
48 que não se faz necessário registrar o poema na íntegra em ata, mas que seja feita cópia e  
49 enviada para o e-mail de todos/as. Ao final da leitura, ressaltou que considera que este  
50 poema tem tudo a ver com Inez e foi aplaudida por todos/as. Ana Farias ainda fez a leitura  
51 de mais um pensamento de Cora Coralina, o qual considerou se aplicar muito bem à  
52 homenageada, recebendo mais uma vez o aplauso. A Presidente Lourdinha explicou que em  
53 vista do falecimento de Inez que representava o Lar do Nenen, então foi feito o contato com  
54 a referida entidade para indicar substituto/a, no entanto, mediante ofício já apresentado em  
55 pleno anterior, fomos informados da desistência desta representação. Por este motivo,  
56 **Centro de Reabilitação e Valorização da Criança - CERVAC** passou da suplência para a  
57 titularidade e foi chamado o Centro Educacional, Social e Cultural – CESC. Estas ações  
58 serão publicadas no Diário Oficial. Em face da determinação do Regimento Interno do  
59 CMAS, que diz que essa substituição deve de ser aprovada pelo Pleno, foi feita a leitura  
60 para conhecimento e aprovação. Para a compreensão de todos/as a respeito do  
61 procedimento para preenchimento da vacância ocorrida com a saída do Lar do Nenen, foi  
62 lido o artigo do Regimento Interno do CMAS pela Secretária Silvia Marroquim, assim como a  
63 nova composição do Conselho. A referida alteração se deu na categoria Atendimento: Casa  
64 Menina Mulher – CMM: 1º Titular; Associação Beneficente O Pequeno Nazareno – 1º  
65 Suplente; IDHEC – Casa Frei Francisco – 2º Titular; Instituição de Caridade Lar Paulo de  
66 Tarso – 2º Suplente; Instituto de Pesquisas de Estudos da Terceira Idade - IPETI- 3º  
67 Titular; Casa Rosa - Associação e Assistência as Mulheres com Câncer de Mama de  
68 Pernambuco- 3º Suplente; Centro de Reabilitação de Valorização da Criança - CERVAC -  
69 4º Titular; Centro Educacional, Social e Cultural – CESC – 4º Suplente. Ato contínuo,  
70 passou-se para o quarto ponto de pauta: **3. Demonstrativo Sintético-Financeiro Fundo a**  
71 **Fundo (FAF-PE) relativo ao 1º Quadrimestre de 2016**, que foi apresentado por Silvio  
72 Gabriel Santos de Lira, representante da Gerência Geral de Administração e Finanças ,  
73 sinteticamente, uma vez que o mesmo já foi apreciado detidamente pela Comissão de  
74 Orçamento e Finanças. A apresentação foi feita com o recurso do Data Show. Todos/as  
75 conselheiros/as receberam por e-mail a cópia dos demonstrativos apresentados. A Vice-  
76 presidente Ana Farias destacou que estes recursos foram provenientes do governo do  
77 Estado, através do Fundo Estadual de Assistência Social- FEAS. A Comissão de Orçamento  
78 e Finanças, através da Presidente Lourdinha, na ausência da Coordenadora da comissão,  
79 Elizabete Duarte, informou que recomendou a aprovação do demonstrativo ora  
80 apresentado, explicitando o processo de análise e que, ao final do processo a mesma  
81 comissão aprovou. Dada a oportunidade para alguma manifestação e não havendo, e posta  
82 em votação foi aprovado por unanimidade o Demonstrativo Sintético-Financeiro Fundo a  
83 Fundo (FAF-PE) relativo ao 1º Quadrimestre de 2016. O próximo ponto da pauta: **4.**  
84 **Referendar a Resolução nº 011/2016 – CMAS referente à aprovação dos**  
85 **Demonstrativos dos Serviços/ Programas do Governo Federal – Sistema Único da**  
86 **Assistência Social/ IGD-SUAS/ IGD-PBF ano 2015**, a respeito do qual, também foi a  
87 Presidente Lourdinha quem fez o relato de como se deu o processo até a Comissão  
88 recomendar a aprovação. Novamente destacou que foi publicada uma Resolução Ad  
89 Referendum, ressaltando que esta ação causa desconforto, de modo que foi enviado um  
90 ofício à gestão , para que seja garantido o tempo hábil para ser apreciada devidamente e  
91 encaminhada para análise e tomada de decisão pela plenária , e que não venha a ser uma  
92 prática rotineira tomar decisões tão importantes como é o caso desta, em uma comissão.



93 Posta em votação, a resolução n<sup>o</sup> 011/2016 referente à aprovação dos Demonstrativos dos  
94 Serviços/ Programas do Governo Federal – Sistema Único da Assistência Social/ IGD-  
95 SUAS/ IGD-PBF ano 2015 foi referendada por unanimidade. Ato contínuo passou-se ao  
96 quinto ponto: **5. Cenário Nacional do SUAS – XVIII Encontro Nacional do Colegiado  
97 Nacional dos Gestores Municipais da Assistência Social –CONGEMAS.** Ana Farias fez  
98 uma breve apresentação acerca do Décimo Oitavo Encontro Nacional do CONGEMAS,  
99 ocorrido nos dias vinte e três a vinte e cinco de maio, a qual destacou que o referido  
100 encontro teve como objetivo discutir o Plano Decenal 2016/2026. Lembrou que o plano  
101 anterior, que foi o primeiro, foi concluído no ano de dois mil e quinze e avaliado nas  
102 Conferências municipais e na Conferência Nacional, na qual foi tirado o indicativo para o  
103 plano em vigor. Fez menção às mudanças ocorridas no MDS, que aglutinou a pasta do  
104 ministério da Reforma Agrária, passado a ser denominado MDSA – Ministério de  
105 Desenvolvimento Social e Agrário. Continuando asseverou que o que está ocorrendo é um  
106 desmonte da assistência social, de modo que estamos diante de um cenário completamente  
107 adverso para as políticas alcançadas nos últimos anos. Informou que recentemente houve,  
108 no CNAS, eleição da sociedade civil e que já foram indicados/as todos/as os/as  
109 conselheiros/as das entidades que foram eleitas, ao passo que o governo, até então, ainda  
110 não havia indicado seus/suas conselheiros/as, nem fez a publicação e nem a recondução  
111 da parte governamental; a única coisa que fez foi a destituição dos/as conselheiros/as da  
112 gestão passada. Lembrou também que a proposta do atual governo é de vincular o  
113 Programa Bolsa Família à Previdência Social, que não tem como atender, porque hoje são  
114 catorze milhões de famílias, o que significa quase quarenta milhões de pessoas. No país  
115 inteiro temos hoje, quase nove mil CRAS e aproximadamente seis mil CREAS, e são esses  
116 os lugares em que as pessoas hoje procuram nos seus territórios os seus benefícios e seu  
117 atendimento, e são atendidas através do PAIF e do PAEFI. O questionamento é, como vai  
118 colocar esse atendimento na Previdência que já é saturada. No país inteiro só existem mil e  
119 setecentos postos de atendimento de benefício de previdência social, o que, na avaliação da  
120 mesma, é um desmonte. Continuou ainda Ana Farias sua fala, informando que saiu na  
121 imprensa que Pernambuco é o quarto ou quinto estado em número de fraudes, dentro do  
122 Programa Bolsa Família, “isso é mentira, isso não existe” (sic.). E quando fala que famílias  
123 de pessoas mortas, em Pernambuco recebem o Bolsa Família, isso é verdade, mas existe  
124 uma razão para isso, é que quando morre uma pessoa que é o titular do Bolsa Família, não  
125 é possível fazer automaticamente a mudança da titularidade num universo de  
126 aproximadamente cento e cinco mil famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família, que  
127 calculando chega a quase seiscentas mil pessoas, donde se conclui que quase cinquenta  
128 por cento da cidade é contemplada com esse programa. De modo que em cento e tantas mil  
129 famílias, apenas nove mil tem essa situação de titularidade ainda por corrigir. De modo que,  
130 morre gente toda hora, todo instante, e o sistema não acompanha essa dinâmica da vida.  
131 Ângela Oliveira, Gerente Geral do SUAS complementou também que quando a imprensa faz  
132 uma divulgação como esta, na verdade, os dados apresentados se referem ao ano de dois  
133 mil e cinco. Então, neste caso, estão faltando com a verdade quando não se expõe que o  
134 sistema vem se aprimorando a cada ano. Por outro lado, é exigida uma articulação com  
135 vários bancos e com o serviço de óbitos para o cruzamento e atualização dos dados, então  
136 existe uma discrepância inevitável uma vez que o cadastro é autodeclaratório, e nem  
137 sempre as informações dadas estão corretas. O município age, fazendo até a suspensão de  
138 casos suspeitos, cujo procedimento se inicia com o envio de cartas, demandando um prazo



139 para o comparecimento. O cadastro deve ser atualizado a cada dois anos, porém, ao  
140 completar um ano e sete meses, já se começa a enviar as correspondências . Informou que  
141 este ano foram enviadas catorze mil cartas, das quais, somente a metade compareceu. Daí,  
142 passa-se aos trâmites para suspensão do benefício, após a comprovação de erro. Então,  
143 Ângela Oliveira ressaltou que havendo o repasse para o INSS, perde-se a territorialização já  
144 garantida, obrigando pessoas que moram em pequenos municípios a se dirigir àqueles que  
145 possuem agência do INSS. Então, se diz que não está mexendo no Programa do Bolsa  
146 Família , porém, está dificultando o acesso. Ângela Oliveira teve mais uma vez a palavra  
147 para ler um texto, escrito por Tereza Campelo, ex-Ministra do MDS, publicado no dia trinta e  
148 um, próximo passado. O texto foi uma resposta à divulgação pela imprensa da existência de  
149 fraudes no Programa Bolsa Família. Passando para o sexto ponto: **6. Grupo de**  
150 **Monitoramento do planejamento** : A Presidente Lourdinha explicou como esse grupo se  
151 constituiu e qual a dinâmica do grupo, e que, apesar de não conseguir se reunir, no entanto,  
152 Elizabete Duarte, que participa do mesmo na qualidade de coordenadora da Comissão de  
153 Finanças deu uma grande contribuição, construindo um quadro, a partir das demandas de  
154 cada eixo, de modo a possibilitar o acompanhamento das ações, mês a mês a consecução  
155 ou não de uma ação prevista no plano. Esse quadro foi enviado para o e-mail de todos/as. A  
156 ideia é que em cada Pleno seja trazida uma ação e a devida avaliação. Isto evitará uma  
157 avaliação anual, muito extensa e possibilitará rever e ajustar. Lourdinha ressaltou que,  
158 apesar de não ter sido possível a reunião desse grupo, já houve um planejamento para seu  
159 funcionamento, com a participação de Elizabete Duarte, Maria do Livramento (Lívia), Ana  
160 Farias e própria Lourdinha. Assim, acredita que no próximo Pleno já será possível dar uma  
161 amostra do andamento , apesar de não ter havido ainda uma reunião com toda a Comissão.  
162 Ato contínuo, passou-se ao sétimo ponto que é: **7. Apresentação das demandas das**  
163 **Comissões: Comissão de Normas e Fiscalização; Comissão de Orçamento e**  
164 **Finanças: Ofício nº 1780/CGPC/DEFNAS/SNAS/MDS de 10/05/2016 – referente ao**  
165 **processo 71001.117083/2008-79**. Foi apresentada inicialmente a **Comissão de Finanças**  
166 que, em virtude da ausência da coordenadora Elizabete Duarte foi apresentada por  
167 Lourdinha que passou a palavra para **Ester Martins Pereira, Chefe de Contabilidade da**  
168 **SDSDH** a qual fez a leitura do ofício, acima referido neste ponto de pauta, ofício este  
169 recebido recentemente, apesar de ter sido enviado no dia dez de maio de dois mil e quinze,  
170 portanto, há um ano. Mas também, a mesma já havia recebido outro em nove de dezembro  
171 de dois mil e quinze, com o mesmo conteúdo, que é o pedido do envio de todos os  
172 Empenhos e Notas Fiscais. Ester informou que já foi respondido no dia cinco de janeiro do  
173 ano em curso, porém, em virtude de haver sido também enviado para o CMAS, será feita a  
174 apresentação com a leitura do mesmo no Pleno. Como se trata de pedido de comprovação  
175 de gastos, ocorridos no ano de dois mil e sete, após ser remetida a resposta, caso haja  
176 indeferimento das contas, o recurso disponibilizado terá que ser devolvido. Lourdinha  
177 esclareceu, em atenção às pessoas que não estavam presentes desde o início da nova  
178 gestão da sociedade civil, que este mesmo ofício chegou ao Conselho em setembro de dois  
179 mil e quinze, pedindo a comprovação de gastos referentes ao exercício de dois mil e sete,  
180 sendo que uma parte dos gastos questionados já foi resolvida com a devolução de parte do  
181 valor, cujo total é de oito milhões, cento e quarenta e oito mil reais, e já teve que ser  
182 devolvido cerca de três milhões de reais. Portanto, a outra parte é esta que está sendo  
183 apresentada. Então, a própria Gerência financeira da SDDSH é quem está dando as  
184 respostas exigidas da comprovação de gastos, para não ter que devolver mais recursos.



185 Pelo fato de ser sido remetido ao Conselho, foi pedida à Gerência Financeira que  
186 apresentasse no Pleno. Este ponto é uma das demandas da Comissão de Finanças. Mais  
187 uma demanda desta comissão, deixada pela coordenadora Elizabete, diz respeito às tarefas  
188 do Grupo de monitoramento do planejamento do Conselho. Elizabete deixou uma orientação  
189 para que os coordenadores das outras comissões verifiquem as ações previstas dentro do  
190 eixo, para distribuir as tarefas para que possa caminhar. Lourdinha explicou que tem ações  
191 previstas que já estão com o prazo vencido, portanto, precisamos urgentemente iniciar o  
192 monitoramento. Elizabete deixou tudo organizado, desmembrou o plano, já com  
193 cronograma, com as atribuições de cada Comissão. E que o material será enviado aos  
194 responsáveis. Com isto foi finalizado o ponto das demandas da Comissão de Finanças.  
195 Dando prosseguimento passou-se à apresentação da Comissão de Normas que foi feita pela  
196 Conselheira Telma Muniz, que explicou que somente ela mesma e a Conselheira Maria do  
197 Livramento (Lívia) estiveram presentes e que ambas resolveram analisar o material, porque  
198 as pessoas foram informando a impossibilidade de comparecer à reunião, então, as duas  
199 conselheiras presentes resolveram analisar a documentação e trazer ao Pleno. Telma pediu  
200 para que a Assistente Social Flávia Pedrosa apresentasse o que foi analisado na reunião.  
201 Flávia seguiu apresentando a entidade Janguê Diniz, que faz parte do Grupo SER  
202 EDUCACIONAL, e destacou que foi feita visita em dois momentos e em conjunto pelas duas  
203 técnicas, descrevendo resumidamente as ações de assistência social levadas a efeito pela  
204 entidade. Continuando, Flávia apresentou outra entidade, também vinculada ao mesmo  
205 grupo já mencionado, que é o INSTITUTO SER EDUCACIONAL, para o qual também foram  
206 feitas visitas em dois momentos e com as duas técnicas. Deste, foram destacados os  
207 Projetos, Praia sem Barreira, o banho de mar assistido que acontece na praia de Boa  
208 Viagem, e o Circo Social, que foi o projeto visitado, que se destina a pessoas com Síndrome  
209 de Down, Autismo ou com Déficit Intelectual. Oferece atividades de circo, como,  
210 malabarismo e atividades de Balé. A Presidente Lourdinha colocou em votação a inscrição  
211 das duas entidades apresentadas, que teve parecer favorável da equipe técnica e da  
212 Comissão de Normas e foi aprovado por unanimidade. Flávia ainda pediu a palavra para  
213 apresentar mais uma vez a entidade Oásis da Liberdade, explicando que este pedido já foi  
214 discutido várias vezes, tanto na Comissão de Normas como no Pleno, mas ainda precisa  
215 retomar a discussão. Flávia fez um resumo do que foi apresentado a respeito da entidade,  
216 da qual foi visto que oferta serviço social na unidade visitada em Santo Amaro. Porém, após  
217 visitas em conjunto, da técnica com mais duas conselheiras, ficou evidenciado que os  
218 demais projetos apontados, um localizado em Jardim São Paulo, onde não se identificou  
219 nenhuma atividade, o outro localizado em Igarassu, onde foi visto uma pessoa em  
220 atendimento e as demais jogando dominó, e se concluiu se tratar de Comunidade  
221 Terapêutica, e após estudo cuidadoso, foi compreendido tratar-se de serviço da saúde,  
222 ficando a discussão sobre a mesa, em vista da parte referente a Santo Amaro, sendo esta a  
223 razão pela qual ainda está em pauta. Informou ainda da visita do Vereador Luiz Eustáquio,  
224 que foi indicado como sendo o dono desta entidade, questionando a demora em realizar  
225 efetivação da inscrição pedida. A própria Flávia foi quem o atendeu e explicou todo o  
226 processo, porém, o mesmo se mostrou contrariado com os motivos expostos pela técnica,  
227 citando uma portaria do CONADE, segundo a qual, as Comunidades Terapêuticas, são  
228 também Assistência Social. Então, a mesma técnica explicou que ele mesmo poderia vir ao  
229 Pleno, que é aberto a todos, e fazer pessoalmente os questionamentos que tem a esse  
230 respeito. Em vista desta informação a equipe técnica voltou a se debruçar sobre este caso,



231 desta vez, estudando o citado documento. Por outro lado, Flávia mencionou um documento  
232 do Conselho Federal de Serviço Social - CFESS que se posiciona contra a portaria referida,  
233 e que apresentou todas estas questões para Lourdinha e Ana Farias, e hoje está colocando  
234 para o Pleno. Ana Farias pontuou que a realidade é que, o que pode ser considerado  
235 vinculado à Assistência é o que se realiza em Santo Amaro, justificando que não é o  
236 CONADE quem vai dizer o que o Conselho vai fazer, porque o Conselho é autônomo. Flávia  
237 e Ricardo Rattacaso ainda trouxeram informações de outros posicionamentos contrários a  
238 inclusão de Comunidades Terapêuticas como assistência social. Ana Farias sugeriu o envio  
239 ao Vereador Luiz Eustáquio, explicando o posicionamento do conselho no sentido de  
240 inscrever a entidade, porém, apenas a unidade que funciona em Santo Amaro, destacando a  
241 importância dessa iniciativa e, justificando a não inclusão da Comunidade Terapêutica de  
242 Jardim São Paulo na inscrição da entidade, anexando neste ofício as legislações pertinentes  
243 que dão base a esta decisão. Desse modo, a proposta final para a inscrição da entidade em  
244 tela foi a de deferir, mas com exclusão clara da Comunidade Terapêutica de Jardim São  
245 Paulo, destacada inclusive na Resolução a ser publicada, de que se reconhece como  
246 entidade que presta serviços socioassistenciais nos termos da Resolução 14/2014, apenas a  
247 unidade de Santo Amaro. A decisão foi unânime e favorável à inscrição da entidade Oásis  
248 da Liberdade. Passou-se ao oitavo ponto da pauta: **8. Informes gerais.** A Presidente  
249 Lourdinha trouxe os seguintes: 1. A Conselheira Eliane Castro, que representa a Inspetoria  
250 Salesiana do Nordeste do Brasil, está comunicando um afastamento temporário, não é  
251 desligamento, em virtude de questões pessoais, no caso, a necessidade de estar fora do  
252 Brasil, acompanhando uma irmã em um tratamento de saúde. A conselheira estará ausente  
253 no período de vinte e seis de maio a trinta e um de agosto. 2. Resposta da Secretária Ana  
254 Rita Suassuna ao ofício enviado pela Presidente Lourdinha, em razão do tipo lanche servido  
255 por ocasião da capacitação dos/as conselheiros/as. Lourdinha destacou que logo no dia  
256 seguinte, ocasião do segundo Módulo, já foi observada uma mudança e uma pessoa  
257 responsável veio para pedir desculpas. No ofício enviado pela secretária foi anexado  
258 documento da FECOPE no qual a direção faz uma retratação. Foi lido então o ofício.  
259 Destacou que logo em seguida ao evento referido foi tomada a providência cabível de  
260 responsabilização, como também houve o retorno por parte da Secretária. O terceiro informe  
261 da Presidente Lourdinha diz respeito ao Fórum Nacional de Usuários que ocorrerá amanhã,  
262 sete de junho, no Auditório do bloco A, no prédio do Ministério do Esporte, a posse dos  
263 conselheiros do Fórum Nacional dos Usuários. Mais um informe dado por Lourdinha diz  
264 respeito a um pedido, feito por escrito pela Conselheira Rejane Pereira, representante da  
265 entidade Cidadania Feminina, da listagem das entidades contempladas através de um edital  
266 da SDSDH e a forma como foi feito o conveniamento, o que foi providenciado o envio para a  
267 conselheira pela Secretária Sílvia. Esse mesmo material está à disposição dos/as demais  
268 conselheiros/as. Por fim, ainda sobre a Conselheira Rejane, foi informado que a mesma  
269 publicou no grupo do Whatsapp, o impedimento de comparecer ao Pleno porque estará em  
270 sala de aula. Continuando, informou a respeito de outros/as conselheiros/as que justificaram  
271 a ausência que são: a conselheira Maria do Livramento (Lívia) que não pôde comparecer  
272 porque está participando do Conselho de Cultura; a Conselheira Elizabete Duarte está  
273 participando de uma reunião da Secretaria de Juventude; Ana Rita Suassuna – SDSDH, por  
274 motivo de saúde; Paula Carneiro M. Lins – Secretaria de Educação; Gabriela Ferreira –  
275 Secretaria de Segurança Urbana; Itamar Sousa de Lima Júnior – CRP; Gimilson Marques da  
276 Silva – CRAPE; Andréa Mascarenhas – APABB; Roberto José da Silva – APEC. Encerrando



277 este ponto de pauta Ana Farias leu mais uma poesia da obra de Cora Coralina. Esgotada a  
278 pauta e nada mais havendo a tratar, a Presidente Lourdinha encerrou a reunião às  
279 dezesseis horas. E, para que tudo fique devidamente documentado, eu, Silvia Marroquim,  
280 Secretária Executiva do CMAS, redigi e digitei a presente ata, que, após lida e achada  
281 conforme, será aprovada pelo Pleno do CMAS.